



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

26 DE JUNHO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA - DF

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE
JOSÉ SARNEY, AO RECEBER OS REITORES
DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

É com grande satisfação que os recebo, para reafirmar-lhes, de modo inequívoco, o propósito do meu governo em promover o desenvolvimento da educação superior no País.

As preocupações do Governo, quanto às dificuldades que a educação superior brasileira atravessa foram traduzidas na decisão que tomamos, logo no início desta administração, de constituir uma comissão de alto nível para oferecer subsídios à concepção de uma nova política de ensino superior.

Essa linha de ação não impediu que adotássemos iniciativas de caráter emergencial para enfrentar a crise universitária. Apesar de todas as restrições econômicas e financeiras que dificultam a ação de governo, procurei assegurar os recursos indispensáveis à manutenção de nossas instituições de ensino superior e à melhoria dos níveis de remuneração dos quadros docentes e técnico-administrativos das universidades federais.

Este encontro é a oportunidade que temos para refletir sobre as perspectivas do ensino e da pesquisa em instituições universitárias mantidas pelo Governo Federal.

Estou certo de que é indispensável assegurar o pluralismo organizacional das instituições de ensino superior. A universidade não deve se pautar por um modelo único, mormente em uma sociedade complexa que produz demandas igualmente complexas.

Há que admitir a existência de instituições voltadas exclusivamente para o ensino, a profissionalização e a extensão. Mas a ausência de pesquisas sistemáticas não será razão para comprometer a qualidade dos serviços educacionais oferecidos, mesmo porque esse é um compromisso maior da universidade.

Ao corresponder à relevante e tradicional função universitária, a pesquisa deve ser objeto de atenção especial. É da maior importância que procedamos à sua institucionalização — sobretudo nos centros de pós-graduação —, que estimulemos a divulgação dos resultados, promovamos a formação de pesquisadores e fomentemos a articulação entre a pesquisa básica e os diferentes níveis de ensino. Essa trilha não aproveita apenas o robustecimento das atividades de pesquisa nas universidades, mas possibilita especialmente elevar sua utilidade social.

Todos reconhecemos que é tempo de fortalecer os centros de pesquisa e pós-graduação, de reaparelhar nossas universidades, instalar ou melhorar equipamentos e laboratórios, atualizar seus acervos bibliográficos e documentários, processar e recuperar a informação técnica e científica. É igualmente necessário reconhecer que as universidades formam os me-

lhores quadros do País e a eles devem recorrer para aperfeiçoar suas práticas de gestão.

Vivemos momentos difíceis, mas desejamos encorajar a consolidação de nossas universidades como instrumentos de formação intelectual e cultural dos cidadãos, bem como de produção e disseminação de novos conhecimentos. Esperamos, entretanto, que elas nos ajudem a descobrir alternativas de solução para os graves problemas de ordem tecnológica e de natureza social, que ora nos afligem.

A decisão governamental se baseará nessas alternativas sempre que sua adoção se mostrar relevante para o progresso econômico do País e o seu bem-estar social. Essas condições, acredito, serão atendidas mediante inquebrantável compromisso da comunidade acadêmica com altos padrões de desempenho e constante avaliação de suas atividades.

Resta-me exortar a todos — em especial, ao Reitor José Raimundo Romeo, Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras — para que continuem oferecendo sua decidida contribuição ao aprimoramento da educação superior — enobrecedora tarefa que empolga e interessa a toda a sociedade brasileira.